



ESPAÑHOL GRATUITO PARA A COMUNIDADE DO PANTANAL: APROXIMANDO UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

Área Temática: Educação

Camila Teixeira Saldanha e Carolina Parrini Ferreira¹
Ana Paula da Costa Silva e Marina Molina²

Este trabalho visa relatar o trabalho desenvolvido no projeto de extensão “Espanhol gratuito para a comunidade do Pantanal”. Tal projeto consiste, como próprio título anuncia, em aulas de língua espanhola para moradores da comunidade do bairro Pantanal, localizado nos arredores da UFSC, na cidade de Florianópolis. As aulas têm duração de duas horas, são realizadas nas dependências do Centro Comunitário do Pantanal e são ministradas por duas acadêmicas do curso de Letras Espanhol da UFSC. O projeto foi implementado há três meses e tem obtido resultados bem positivos, tanto em relação ao ensino/aprendizagem da língua estrangeira em questão, como em relação às expectativas dos alunos participantes do projeto. Através de uma breve pesquisa de opinião, observamos que dentre as principais motivações para buscar o curso, se destacam: a proximidade de casa; a gratuidade do curso e a curiosidade em aprender um idioma. Em relação à relevância do curso para os alunos, foram apontadas: a possibilidade de se comunicar com hispano-falantes; motivos de viagens e crescimento pessoal e/ou profissional. Sobre a satisfação dos alunos em relação às aulas, as respostas apresentam as seguintes considerações: gostando muito, muito satisfeita, adoro, muito bom, são ótimas. Dessa forma, nos parece interessante divulgar os resultados obtidos nesta ação social promovida através da universidade, como forma de levar a conhecimento público o trabalho desenvolvido em um projeto de extensão e seus efeitos para a comunidade assistida.

Palavras-chave: ensino de línguas; língua espanhola; ação social; jovens e adultos

¹Professoras Mestres, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina.
cami.saldanha@gmail.com , carolparrini@ig.com.br

²Graduandas de Letras: Língua e Literatura Espanhola, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina.

CONTEXTO DA AÇÃO

1. O projeto

O projeto de extensão *Espanhol gratuito para a comunidade do Pantanal* tem como objetivo a integração da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com os moradores do bairro Pantanal, localizado na ilha de Florianópolis – SC.

O desenvolvimento do projeto visa a reafirmar “o compromisso social da universidade como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social” (Nogueira, 2005). Nesse sentido, o projeto proporciona uma experiência de docência às acadêmicas participantes e oportuniza aos moradores da comunidade atendida o aprendizado da língua espanhola.

No que diz respeito ao ensino de Espanhol, que é foco do trabalho desenvolvido no projeto, faz-se necessário ressaltar a importância do aprendizado deste idioma. Como é sabido, o espanhol é oficialmente o segundo idioma mais falado no mundo, de forma que se torna cada vez mais importante aprendê-lo. É importante lembrar, também, a localização e os limites fronteiriços do estado de Santa Catarina e as relações políticas e comerciais firmadas entre o Brasil e países do MERCOSUL, que possuem o espanhol como língua oficial.

Além disso, o sul do Brasil recebe, atualmente, muitos visitantes hispanofalantes, o que aumenta a procura pelo idioma por parte de profissionais de diversos setores da sociedade. Nesse sentido, destacamos que, em 2014, o Brasil sediará a Copa do Mundo de Futebol e, ainda que Florianópolis não seja uma cidade sede, por ser conhecida como cidade turística e por estar localizada entre duas cidades sede (Curitiba e Porto Alegre), receberá muitos turistas estrangeiros. Pela posição geográfica de nosso país, é muito provável que, dentre eles, muitos sejam falantes de língua espanhola.

Apesar dessas evidências, a Associação de Professores de Espanhol do Estado de Santa Catarina (APEESC) constatou, através de uma pesquisa recentemente realizada no Estado, que a língua espanhola ainda não é oferecida em todas as escolas públicas brasileiras, como prevê a Lei 11.161/2005, tornando-se inacessível para uma grande parte da população.

Neste sentido, destaca-se a relevância deste projeto, tendo em vista que possibilita o aprendizado da língua espanhola, o contato com uma nova cultura e novos costumes, a pessoas que não tiveram acesso ou oportunidade de aprender esse idioma ao longo de sua vida escolar ou profissional.

Em suma, os principais benefícios do presente projeto são: para as acadêmicas, a oportunidade de pôr em prática os conhecimentos adquiridos ao longo dos anos de graduação; para a comunidade local, os benefícios são o aprendizado e o contato que os cidadãos podem ter com uma língua e cultura estrangeiras, de forma gratuita. A universidade, por sua vez, promove a integração entre os agentes produtores e disseminadores de conhecimento, presentes em suas faculdades, e a sociedade. Com este projeto, reafirma-se o papel da universidade no desenvolvimento social, através da atuação e intervenção dos professores e alunos do ensino superior a favor da comunidade.

2. Objetivos

O projeto tem como principal objetivo propiciar aos moradores da comunidade do Pantanal o conhecimento da língua espanhola e diferentes perspectivas culturais. O propósito é alcançar pessoas da comunidade que não possuam domínio da língua espanhola e/ou apresentem um domínio mínimo, buscando dar oportunidade aos que desejam aprender o idioma.

Além desse objetivo geral, são objetivos específicos do projeto: i) apresentar a língua espanhola em contextos reais de comunicação; ii) desenvolver as quatro habilidades (ler, escrever, escutar e falar), focando sua aplicação por meio da prática da linguagem nos diferentes contextos que a exigem; iii) oportunizar o aprendizado de uma língua estrangeira (LE) para inúmeros fins (comunicação e interatividade com os turistas, realização de exames, leitura de textos em espanhol, etc.).

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

1. Desenvolvimento da ação

As aulas de espanhol são ministradas por duas acadêmicas do Curso de Letras Espanhol. Os encontros ocorrem às terças-feiras, nas dependências do (CCPan), e as aulas têm a duração de 2h. As acadêmicas que atuam como professoras no projeto são orientadas pelas professoras coordenadora e colaboradora do projeto. São realizados encontros semanais para a orientação na preparação das aulas e reflexão sobre o desenvolvimento das mesmas. Ademais, o grupo tem a responsabilidade de difundir os resultados obtidos a partir da experiência de execução do projeto em eventos acadêmicos locais, regionais e nacionais.

2. Público alvo

O projeto visa a atingir os moradores da comunidade do Pantanal, oriundos de famílias carentes, com idade mínima de 18 anos. Os interessados pelo curso devem comprovar moradia fixa no bairro Pantanal, e o perfil socioeconômico é avaliado pelo CCPan.

A atividade de extensão está em vigor há aproximadamente três meses e, até o presente momento, participam do projeto 17 alunos. Ressalta-se que, embora não tenhamos estabelecido um número limite de vagas, o pouco espaço físico do CCPan e a disponibilidade de usá-lo acaba por restringir a quantidade de pessoas que podem participar do projeto, sendo o número máximo, de acordo com os responsáveis pelo centro comunitário, de 25 pessoas.

3. Metodologia

Com base nos pressupostos teóricos bakhtinianos, consideramos que a linguagem é um dos mais produtivos instrumentos que o ser humano possui e que através dela podemos transmitir conhecimentos aos demais, trocar informações, discutir ideias com base na organização de pensamentos, ou seja, a partir dela nos relacionamos socialmente. Sendo assim entendemos que o ensino/aprendizagem de

uma língua estrangeira amplia nossas relações sociais e, automaticamente, a re (construção) dos sujeitos.

Dessa forma, trabalhamos com uma concepção de língua que a considera não apenas como um conjunto de regras abstratas, mas como uma prática social. Para Bakhtin (1997), a língua não pode e não deve ser compreendida isoladamente, mas permeada por suas relações com a sociedade, ou seja, por fatores “extralinguísticos”.

Bakhtin afirma que todos nos comunicamos através de textos (orais e escritos) no interior de uma determinada esfera da atividade humana. A ação de falar, portanto, não é um simples fato de emitir códigos gramaticais vazios, mas o ato de dizer algo através de um gênero no interior de uma atividade.

Como suporte metodológico, foi selecionado o livro didático *Curso de Español para extranjeros - Nuevo ELE - Nivel Inicial e Intermediário* para a introdução e desenvolvimento dos conteúdos a serem ministrados. O material didático foi elaborado, segundo as autoras, com o objetivo de auxiliar o aluno a alcançar competência linguística e comunicativa, e está elaborado de forma que os alunos possam ter, além de conteúdos gramaticais, uma aproximação com aspectos culturais da Espanha e América Latina.

Concomitantemente ao uso desses livros, são utilizados outros materiais, tais como: gramáticas, dicionários, outros livros didáticos, material audiovisual e material elaborado pelas acadêmicas que atuam na ministração das aulas. O uso desses materiais tem o objetivo de complementar a aprendizagem de conteúdos gramaticais necessários para o desenvolvimento de uma comunicação eficaz na língua estrangeira estudada.

No que diz respeito à organização dos conteúdos, inicialmente, o curso está dividido em dois módulos:

1º módulo - ministrado nos meses de março, abril, maio, junho e julho, no primeiro semestre de 2013;

2º módulo - ministrado nos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2013 e janeiro, fevereiro e março de 2014.

Os alunos são avaliados pela assiduidade, interesse e participação nas aulas. São solicitadas, em todas as aulas, a realização de tarefas como: exercícios e tarefas escritas, orais e de compreensão auditiva, com o objetivo de capacitar os alunos a corresponderem com eficiência às quatro habilidades comunicativas: ler, escrever, ouvir e falar em Espanhol.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

1. Os resultados obtidos até o momento

Com o objetivo de avaliar o andamento do projeto, foi realizada uma pequena pesquisa de opinião com os alunos, composta de três perguntas. A saber: a) Que motivações te levaram a buscar o curso de espanhol do CCPAN?; b) Que relevância este curso tem ou poderá ter na sua vida profissional/pessoal?; c) Qual o seu grau de satisfação com relação às aulas?

Dentre as principais motivações para buscar o curso, se destacam: a proximidade de casa (30%); a gratuidade do curso (30%); a curiosidade em aprender um idioma (40%). Em relação à relevância do curso para os alunos, foram

apontadas: a possibilidade de se comunicar com hispano-falantes (60%); para viagens (60%); crescimento pessoal e/ou profissional (40%). Sobre a satisfação dos alunos em relação às aulas, as respostas apresentam as seguintes considerações: gostando muito, muito satisfeita, adoro, muito bom, são ótimas.

O objetivo de coletar essas opiniões decorre de nossa preocupação em atender, da melhor forma possível, aos interesses do público assistido pelo projeto. Assim, a partir do conhecimento de suas expectativas, podemos repensar e melhor adaptar os procedimentos pedagógicos e metodológicos aplicados nas aulas.

Vale ressaltar que, pelas reações e comentários feitos pelos alunos durante as aulas, acreditamos que o projeto está tendo uma boa receptividade por parte da comunidade, já que os alunos se mostram bem motivados e interessados pelo curso, fazendo elogios e demonstrando grande interesse em permanecer no projeto e dar seguimento aos estudos da língua espanhola.

Ao serem realizadas as primeiras análises do andamento do projeto, foi possível perceber que existe a necessidade de ir além dos objetivos ilustrados anteriormente, pois a individualidade de cada aluno deve ser levada em consideração e suas expectativas também; lidar com pessoas de faixas etárias diferentes e pretensões distintas, por exemplo, despertou nas acadêmicas envolvidas, desde a escolha do material ou na organização de atividades lúdicas, um olhar mais criterioso para que essa seleção pudesse atender aos anseios dos alunos.

Foram realizados, até o momento, 12 encontros semanais em que realizamos vários tipos de atividades, as quais brindaram uma ou mais habilidades. Em diversos momentos, os alunos já realizam uma interação utilizando o vocabulário que foram adquirindo no decorrer das aulas e também de pesquisas que os mesmos realizaram por decisão própria; observamos ainda que os alunos optaram pela aquisição de dicionários para enriquecer suas produções orais e de escrita, e realizar a transição português-espanhol de forma mais rápida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que não se tenha alcançado um público vasto, podemos dizer que este projeto traz um aporte à comunidade, pois possibilita pessoas que não tiveram oportunidade de aprender o espanhol e as culturas hispano-falantes a fazê-lo de forma gratuita.

Para as acadêmicas envolvidas no projeto, destaca-se a relevância da experiência adquirida ao ministrar as aulas e lidar com as dinâmicas da docência, com uma série de especificidades do ensino de uma LE. A prática de elaborar aulas, estudar conteúdos e maneiras de abordá-los em sala de aula prepara as bolsistas para o mercado de trabalho, proporcionando-lhes uma rica experiência para seu futuro acadêmico e profissional.

O envolvimento e disposição dos alunos demonstram o sucesso do projeto, já que os mesmos se mostram interessados em seguir frequentando as aulas e, inclusive, questionam sobre a abertura de mais turmas para os amigos, familiares e outros membros da comunidade que não participaram desta atividade de extensão desde o início.

Por fim, pode-se dizer que o desenvolvimento deste projeto contribui para o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, haja vista que a implementação do projeto promove: i) benefícios para as monitoras atuantes no projeto: a prática acadêmica através do ensino oportuniza o aperfeiçoamento do

aprendizado a alunos da graduação, que por sua vez serão os mediadores entre a universidade e a comunidade; ii) benefícios para a comunidade local: a socialização e democratização do conhecimento, de forma que este seja difundido pela comunidade e não se restrinja apenas aos que estão na universidade; iii) a ação social por parte da universidade: o elo da universidade com a sociedade, resultado das atividades de ensino e pesquisa, reafirma o compromisso social das instituições de ensino superior, concretizando a promoção e garantia do desenvolvimento social, bem como os anseios da comunidade.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA FILHO, J.C.P. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas, SP: Pontes, 1993.

_____. O professor de Língua(s) Profissional, reflexivo e Comunicacional. *Revista Horizontes de Linguística Aplicada*, v. 4, julho-dez., Brasília: Editora da UnB, 2004.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: *Estética da Criação Verbal*. 2 a. ed. São Paulo: Martins fonte, 1997. Disponível em: <<http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/cd/port/84.pdf>> Acesso em: 17 agost. 2012.

BORDÓN, T. La evaluación del español como lengua extranjera. *Boletín de ASELE* (Asociación para la Enseñanza del Español como Lengua Extranjera). Boletín nº 20. España: ASELE, 1999.

BOROBIO, Virgilio. *Curso de Español para Extranjeros: nuevo ELE*. Madrid: Ediciones SM, 2009.

CELANI, M. A. A. (org.) *Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente*. 2a. Edição. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

CARIONI, L. Aquisição de segunda língua: a teoria de Krashen. Em: BOHN, H. ; VANDRESEN, P. (Orgs.) *Tópicos de Linguística Aplicada: o ensino de línguas estrangeiras*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988.

EZQUERRA, R.; ARBOLEYA, P. G. e LLANOS, C. *Professionales. Curso de Español*. Madrid: enClave-ELE, 2004.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 15a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

JORGE, M. C; MARTÍN, M. T. e RAMOS, J. *Español Lengua Viva*. Madrid: Santillana, 2007.

LICERAS, J. M. La teoría lingüística y la adquisición del español como lengua segunda. *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Madrid: Visor, 1991.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. *Política de extensão Universitária brasileira*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

PALOMINO, M. A. *Dual: pretextos para hablar*. Madrid: Edelsa, 1998.

ROTTAVA, L. e LIMA, M. S. (orgs.) *Linguística aplicada: relacionando teoria e prática no ensino de línguas*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

SEDYCIAS, J. (org.) *O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro*. 1a. ed. São Paulo: Parábola, 2005.

VERDÍA, E. (org.). *En acción. Curso de Español con enfoque orientado a la acción*. España: enClave-ELE, 2009.

WIDOWSON, H. G. *O ensino de línguas para a comunicação*. (Tradução de José Carlos P. de Almeida Filho) Campinas: Pontes, 1991.